

Área de submissão: Produção Agrícola; Agroecologia; Fitossanidade; Ciência do Solo

ACEITA UM CAFEZINHO? O SEMIÁRIDO HOSPITALEIRO. PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE.

Luan Correia de Oliveira¹, Lucimere de Souza Oliveira², Mariana de Melo Silva³, Rayssa Shirley de Lima Santos⁴, Bianca Marina Costa Nascimento⁵, Daniel Duarte Pereira⁶

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus II, Areia-PB, e-mail: luancorreia1807@gmail.com

Fonte de Financiamento: PET AgroBio CCA/UFPB

RESUMO

A produção de café no Semiárido Brasileiro (SAB) é um desafio devido, principalmente, a irregularidade das chuvas. Não se conhece, entretanto, qual a importância deste cultivo em área plantada, produção total, produtividade e valores obtidos. Esta pesquisa teve como objetivo produzir dados sobre cultura do café nas porções semiáridas dos estados que integram o SAB, representados pelo Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais. Para a coleta de dados foi utilizada a plataforma IBGE/SIDRA, Tabela 1613. As variáveis trabalhadas foram: área plantada (ha); área colhida (ha); quantidade produzida (t); rendimento médio (kg/ha), valor da produção (R\$). Foi observado que dos 1.262 municípios que formam o SAB, 146 são produtores de café, equivalente a 11,56% dos municípios. A área total plantada no Brasil correspondeu a 1.874.686 ha, dos quais 170.201 ha (9,08%) estão inseridos no SAB. A área do SAB que mais se destacou na produção do café foi correspondente ao estado da Bahia.

PALAVRAS-CHAVES: Cafeicultura, Semiaridez, Cultivo.

1. INTRODUÇÃO

A produção de café no Semiárido Brasileiro (SAB) é uma prática que tem desafiado as adversidades climáticas e geográficas desta região. Praticada em diversas partes do mundo, essa atividade agrícola tem demonstrado resiliência por parte do ser humano em se adaptar e prosperar em condições desafiadoras.

No SAB, caracterizado por baixas precipitações pluviométricas e temperaturas elevadas, o cultivo do café enfrenta uma série de obstáculos, desde a irregularidade das chuvas até o solo pouco fértil. De acordo com Da Silva et al. (2020) “A região de clima semiárido é caracterizada por chuvas insuficientes e irregulares, altas temperaturas e altas taxas de evapotranspiração, afetando a paisagem principal”. No entanto, os agricultores locais

desenvolveram técnicas de cultivo e manejo que possibilitam a produção de grãos de alta qualidade, aproveitando ao máximo os recursos disponíveis.

Além de sua importância econômica, o café no SAB, em Sistemas Agroflorestais (SAFs) também desempenha um papel fundamental na sustentabilidade ambiental, ajudando a preservar áreas verdes em uma região propensa à desertificação.

A recuperação de áreas degradadas pela atividade da cafeicultura utilizando os SAFs está baseada nos princípios da agroecologia: além de melhorar as condições do solo, do estoque de água do solo, da microbiota e do acúmulo de matéria orgânica, estabelecem relações positivas entre seus componentes, o que viabiliza a produção integrada em áreas degradadas que se encontram improdutivas. (RIBEIRO et al., 2018 apud FRANCO, 2000; SOUZA et al., 2020).

Além disso, a cultura do café cria oportunidades de emprego e gera renda para as comunidades locais. Diante deste contexto, o presente trabalho teve como objetivo apresentar um panorama de informações a respeito da produção de café no SAB. Vale destacar que há uma escassez de informações sobre a produção de café nesta região, o que justifica a importância desta pesquisa.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a pesquisa utilizou-se como fonte de dados a Plataforma do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) (IBGE/SIDRA, 2023), Tabela 1613, com dados da Produção Agrícola Municipal de 2022 atualizados em 14/09/2023 e nesta, as variáveis trabalhadas foram: Área destinada à colheita (Hectare); Área colhida (Hectare); Quantidade produzida (Toneladas); Rendimento médio (Quilogramas por Hectare); Valor da produção (R\$) das lavouras permanentes. Para o SAB foi utilizada a base de dados da delimitação de 2017 (SUDENE, 2017).

Os dados foram inseridos em Planilha Excel, sendo submetidos a tratamento em termos de somas e percentuais que permitiram a confecção de quadros quantitativos sobre a produção do café em níveis nacional e regional bem como da produção de café por Estados em suas porções semiáridas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 1.262 municípios que formam o SAB, 146 são produtores de café, o que significa 11,56% dos municípios desta região. De acordo com o quadro 1, o Brasil apresentou uma área plantada com café de 1.874.686 ha, dos quais 170.201 ha estão inseridos no SAB, o que equivale a 9,08% da área plantada.

Os estados que formam o SAB (MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG) contribuíram com 1.145.262 ha, onde 14,86% (170.201 ha) estão nas suas porções semiáridas. Vale destacar que de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB (2023a) “os três principais países produtores de café, são: Brasil, Vietnã e Colômbia, que apresentam previsão de crescimento da produção, na safra 2023/24, em razão de condições climáticas mais favoráveis”.

Observando em continuidade o quadro 1, entende-se que no Brasil por parte do SAB, o percentual é de 9,09% de área colhida. Tratando-se de quantidade produzida em toneladas, o Brasil apresentou o valor de 3.172.562 t, sendo o Semiárido Brasileiro responsável por 242.623 t, acarretando assim uma porcentagem de 7,65%.

Sobre o rendimento médio em kg/ha, nota-se que o Brasil apresentou quantitativo de 1.694 kg/ha, o Semiárido Brasileiro com 1.079,36 kg/ha e uma porcentagem de 63,72%. A respeito do valor da produção em R\$ o país acarretou 51.813.884.000 R\$, deste valor, R\$ 2.556.519.000 foram oriundos do SAB, o que equivale a 4,93%.

Quadro 1 - Produção de café a nível nacional e regional.

Estados/Semiárido	Área Plantada ha	Área Colhida ha	Quantidade Produzida t	Rendimento Médio kg/ha	Valor da Produção R\$
Brasil	1.874.686	1.872.511	3.172.562	1.694	51.813.884.000
%SAB/BR	9,08	9,09	7,65	63,72	4,93
Total Estados	1.145.262	1.146.556	1.631.663	1,085	30.946.433.000
Total SAB	170.201	170.191	242.623	1.079,36	2.556.519.000
% SAB Total	14,86	14,84	14,87	99,48	8,26

Fonte: IBGE/SIDRA (2022). Adaptado da Tabela 1613.

No quadro 2, pode ser observado que os estados que mais plantaram café no SAB foram Bahia (77.077 ha), seguido dos estados de Minas Gerais (11.391 ha) e Ceará (1.302 ha).

Os dados referentes ao estado da Bahia, mesmo em condições semiáridas, concordam com a CONAB (2023b) que referendou que a produção de café deverá atingir 3,6 milhões de sacas beneficiadas, volume 0,6% maior que o da safra anterior. O cultivo deverá ocupar 98 mil hectares em produção no território baiano, sinalizando aumento de 5,5% em relação ao último ciclo.

Em relação a área colhida, permanecem com os maiores quantitativos os mesmos Estados referidos anteriormente, a saber, Bahia com 77.077 ha, Minas Gerais com 11.391 ha e Ceará com 1.302 ha. Em se tratando da variável quantidade produzida em toneladas, observou-se um destaque por parte do SAB Bahia com 106.807 t, seguido do SAB Minas Gerais com o valor de 26.873 t e em terceiro o SAB Pernambuco com 596 t.

Quanto ao rendimento médio em kg/ha houve maior destaque para o SAB Minas Gerais com um valor de 1.763,09 kg/ha, seguido por SAB Bahia, o qual apresentou 897,56 kg/ha e em sequência o SAB Pernambuco, tendo este alcançado 552 kg/ha. Referindo-se ao valor da

produção em R\$ se sobressaíram o SAB Bahia com 983.194 R\$, SAB Minas Gerais com 551.507 R\$ e em terceiro lugar o SAB Pernambuco com 10.732 R\$.

Quadro 2 – Produção de café por Estados em suas porções semiáridas.

Estados/Semiárido	Área Plantada ha	Área Colhida ha	Quantidade Produzida t	Rendimento Médio kg/ha	Valor da Produção R\$
CE Total	1.302	1302	448	344	8.387.000
SAB CE	1.302	1302	448	383,5	8.388
%SAB CE/Total	100,00	100,00	100,00	111,48	0,1000
PB Total	20	20	24	1200	192000
SAB PB	20	20	24	1200	192
%SAB PB/Total	100,00	100,00	100,00	100,00	0,1000
PE Total	1.009	1001	596	595	10732000
SAB PE	1.006	1001	596	552	10.732
%SAB PE/Total	99,70	100,00	100,00	92,77	0,1000
BA Total	121.534	121534	233325	1920	2402030000
SAB BA	77.077	77077	106807	897,56	983.194
%SAB BA/Total	63,42	63,42	45,78	46,75	0,0409
MG Total	1.022.699	1022699	1397270	1366	28525092000
SAB MG	11.391	11391	26873	1.763,09	551.507
%SAB MG/Total	1,11	1,11	1,92	129,07	1,11
Total Estados	1.145.262	1.146.556	1.631.663	1.085	30.946.433.000
Total SAB	170.201	170.191	242.623	1.079,36	2.556.519.000
%Total SAB/Estados	14,86	14,84	14,87	99,48	8,26

Fonte: IBGE/SIDRA (2022). Adaptado da Tabela 1613.

4. CONCLUSÕES

Embora o SAB enfrente desafios de cunho hídrico, sua capacidade de produzir café é considerável. Esta pesquisa trouxe conhecimento a respeito da produção de café nesta região, o que é de extrema importância pelo fato de não haver literatura neste sentido e nem dados do potencial produtivo dela em especial o estado da Bahia.

REFERÊNCIAS

ABASTECIMENTO, COMPANHIA NACIONAL DE – CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de café**. Brasília, DF, v. 10, n. 3 terceiro levantamento, setembro 2023a. 45p. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>, ISSN: 2318-7913. Acesso em: 27 set. 2023.

ABASTECIMENTO, COMPANHIA NACIONAL DE - CONAB. **BAHIA – Produção de café deve atingir 3,6 milhões de sacas na safra 2023**. Brasília, DF, janeiro 2023b. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4891-bahia-producao-de-cafe-deve-atingir-3-6-milhoes-de-sacas-na-safra-2023>>. Acesso em: 27 set. 2023.

BEZERRA, F. M. et al. **DELIMITAÇÃO DO SEMIÁRIDO - 2021**. SUDENE, Recife, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/sudene/pt-br/centrais-de-conteudo/02semiaridorelatorionv.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2023.

DA SILVA, Roberto Marinho Alves et al. Características produtivas e socioambientais da agricultura familiar no Semiárido brasileiro: evidências a partir do Censo Agropecuário de 2017. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, edição especial - Sociedade e ambiente no Semiárido: controvérsias e abordagens, v. 55, p. 314-338, dez. 2020. DOI: <<http://dx.doi.org/10.5380/dma.v55i0.73745>>. Acesso em: 26 set. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **SIDRA**. SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO DE DADOS. Tabela 1613., [s. 1.], 2023. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/1613>>. Acesso em: 25 set. 2023.

RIBEIRO, Sofia Regina Paiva; RUFINO, Maria do Socorro Moura. O café agroecológico produzido na região serrana de Baturité, Ceará. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, Pombal, PB, Grupo Verde de Agroecologia e Abelhas, V.13, Nº 4, p. 521-530, out.- dez., 2018. DOI: <<http://dx.doi.org/10.18378/rvads.v13i4.5779>>. Acesso em: 26 set. 2023.